



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
CURSO DE LETRAS**

CIBELE DE LIMA FERNANDES

**A LETRA DE CANÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO NA AULA DE LÍNGUA
PORTUGUESA: UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**GUARABIRA-PB
2016**

CIBELE DE LIMA FERNANDES

**A LETRA DE CANÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO NA AULA DE LÍNGUA
PORTUGUESA: UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
em Letras da Universidade Estadual
da Paraíba, em cumprimento à
exigência para a obtenção do Grau
Licenciado em Letras.

Orientador (a): Prof. Dr. Juarez Nogueira Lins

**GUARABIRA-PB
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F363I Fernandes, Cibele de Lima
A letra de canção como recurso didático na aula de língua portuguesa: [manuscrito] : uma experiência do estágio supervisionado / Cibele De Lima Fernandes. - 2016.
22 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.
"Orientação: Juarez Nogueira Lins, Departamento de Letras".

1. Canções. 2. Língua Portuguesa. 3. Gênero no Ensino. 4.
Aprendizagem. I. Título.

21. ed. CDD 410


CIBELE DE LIMA FERNANDES

**A LETRA DE CANÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO NA AULA DE LÍNGUA
PORTUGUESA: UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
em Letras da Universidade Estadual
da Paraíba, em cumprimento à
exigência para a obtenção do Grau
Licenciado em Letras.

Aprovada em: 21/10/2016

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Juarez Nogueira Lins (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Eneida Dornellas Carvalho Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ms. Rafael Francisco Braz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
1. AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: A NECESSIDADE DE DINAMIZAR.....	07
2. DESCREVENDO O GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO.....	10
3. A LETRA DE CANÇÃO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: IMPORTÂNCIA E PROPOSTA.....	12
3.1. PORQUE UTILIZAR A LETRA DE CANÇÃO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	12
3.2 PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA LETRA DE CANÇÃO NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
3.3 ANÁLISE DA PROPOSTA.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

A LETRA DE CANÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Cibele de Lima Fernandes*

RESUMO:

O presente trabalho traz uma discussão em torno da letra de canção enquanto instrumento de aprendizagem no contexto escolar, partindo de experiências em sala de aula, com o uso de letras de canções na abordagem das habilidades da Língua Portuguesa. Este artigo de conclusão de curso tem como objetivo analisar a contribuição da letra de canção para o desenvolvimento da leitura e escrita no ensino da língua materna, além propor uma ampliação na utilização desse gênero no ensino. A pesquisa apoiou-se nas proposições teóricas de Brito (2003), Brasil (1998), Lopes (1991) Vieira (2010), Costa (2002), Perrone (2008). Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e interpretativa. Assim a análise mostra que o uso deste gênero nas aulas de português, pode facilitar o ensino e proporcionar uma aprendizagem mais significativa, comparada aos métodos tradicionais.

Palavras-chaves: Canções, Língua Portuguesa, Gênero no ensino, Aprendizagem.

ABSTRACT:

This present work brings a discussion about song's lyrics as a learning tool in the school context, starting from experiences at classroom, whit the use of song lyrics in approach at Language Portuguese's abilities. This course completion article has as objective to analyse the song lyrics' contribution to development of reading and writing in teaching native language, beyond to propose an enlargement in the use of this genre in teaching. The search supported at theoretical propositions from Brito (2003), Brasil (1998), Lopes (1991) Vieira (2010), Costa (2002), Perrone (2008). Treated about a qualitative, bibliographic and interpretative research. Thus the analysis shows that the use of this gender in Portuguese's classes, can make easy the teaching and provide a learning more significant compared the traditional methods.

Keywords: Songs, Portuguese Language, Gender in education, Learning.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz uma discussão em torno da letra de canção enquanto instrumento de aprendizagem no contexto acadêmico,

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelelim40@gmail.com

correlacionando a interação produtiva do aluno por meio dessa ferramenta e da reflexão que a mesma faz sobre valores da formação cidadã.

A canção está inserida na vida do indivíduo de diversas formas e nas mais variadas situações. Muitos apreciam este gênero e se relacionam com ele em diferentes momentos de sua vida pelas mais variadas razões.

Mesmo apreciando e ouvindo, poucos sabem que ela é um instrumento riquíssimo de conhecimento. A canção está inserida em diversos eventos e lugares e dessa forma é um fator presente e importante na vida do indivíduo, como nos fala Brito (2003, p.31) “É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...]: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento em diferentes momentos e por diversas razões”.

Diante disso, o interesse deste estudo se direciona ao uso da canção no âmbito educacional, visto que alguns profissionais têm conhecimento de seu papel com gêneros textuais e discursivos, já que a música estimula o aluno a desenvolver uma aprendizagem melhor pelo método de memorização. Em função disso, o objetivo deste trabalho é analisar a contribuição da letra dessas canções no ensino de Língua portuguesa, verificando sua importância como instrumento didático no contexto acadêmico. Como referencial teórico adotamos as contribuições de Brito (2003), Brasil (1998), Lopes (1991) Vieira (2010), Costa (2002), Perrone (2008) e outros. E como aporte metodológico uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e interpretativa.

Esta análise surgiu a partir das aulas e oficinas elaboradas para as turmas de 9º ano do ensino fundamental, executadas durante o estágio supervisionado II. Na oportunidade, as estratégias didáticas utilizadas partiram da leitura das letras das músicas. Verificou-se então, suas possibilidades de estudo, como leitura interpretativa, análise gramatical e produção textual acerca dos temas presentes nas mesmas, sendo assim um recurso pedagógico para novas aprendizagens.

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

1. AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: A NECESSIDADE DE DINAMIZAR

Atualmente, a escola deixou de ser o lugar onde havia, apenas, a transmissão de conhecimento. Assim, ela passou a ser o lugar, onde há a interação social e a transmissão de um papel cultural, tornando-se assim responsável por manter normas de conduta e valores postos pela nossa sociedade. Diante desta mudança, o profissional da educação deve notar a importância de utilizar novas formas de acesso a informação, pois é de suma relevância perceber que aparecem novos padrões e modelos que tornam cada vez mais visíveis o objetivo do trabalho pedagógico, assim, alcançarmos êxito na interação ensino-aprendizagem, entre professor e aluno, como afirma os PCNs (1998)

Uma rica interação dialogal na sala de aula, dos alunos entre si e entre o professor e os alunos, é uma excelente estratégia de construção do conhecimento, pois permite a troca de informações, o confronto de opiniões, a negociação dos sentidos, a avaliação dos processos pedagógicos em que estão envolvidos. (BRASIL, 1998 p.24)

É, na sala de aula, em que a partilha acontece, ao mesmo tempo, em que o professor ensina, ele também, aprende com seus alunos. O professor vai possibilitando que o aluno organize seus conhecimentos e descubra a melhor maneira de coloca-los em prática. E é buscando novas metodologias, que o professor fará com que os alunos já desmotivados com a aprendizagem encontrem esse caminho.

Ao organizar o ensino, é fundamental que o professor tenha instrumentos para descrever a competência discursiva de seus alunos, no que diz respeito à escuta, leitura e produção de textos, de tal forma que não planeje o trabalho em função de um aluno ideal para o ciclo, muitas vezes padronizado pelos manuais didáticos, sob pena de ensinar o que os alunos já sabem ou apresentar situações muito aquém de suas possibilidades e, dessa forma, não contribuir para o avanço necessário. Nessa perspectiva, pode-se dizer que a boa situação de aprendizagem é aquela que apresenta conteúdos novos ou possibilidades de aprofundamento de conteúdos já

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

tematizados, estando ancorada em conteúdos já constituídos. Organizá-la requer que o professor tenha clareza das finalidades colocadas para o ensino e dos conhecimentos que precisam ser construídos para alcançá-las. (BRASIL, 1998 p.48)

O professor necessita criar estratégias eficientes que permitam a realização de aulas atrativas e dinâmicas, pois é a ele que compete as escolhas metodológicas que despertem no aluno o interesse pela leitura e escrita em suas aulas. Buscando tal objetivo, a ideia em adotar como objeto de discussão para este estudo o gênero canção, deve-se, principalmente, por seu caráter lúdico, dinâmico, que retratam experiências e sentimentos, além de ser um elemento muito presente na vida dos alunos e dos professores. Levando em consideração essas características, o aluno estará inserido em um contexto que permitirá que ele aprenda brincando, interagindo com o outro e consigo mesmo.

As canções despertam a sensibilidade, aproxima esses alunos de sua realidade e transforma a aula em um momento prazeroso. Conforme nos afirma Lopes,

O professor criativo, de espírito transformador, está sempre buscando novas práticas e um dos caminhos para tal fim seria dinamizar as atividades desenvolvidas em sala de aula. Uma alternativa para a dinamização seria a variação das técnicas de ensino utilizadas, outra seria a introdução de inovações das técnicas amplamente conhecidas e empregadas (LOPES, 1991. p.35).

Para tanto, é necessário que o professor busque metodologias que transformem a sala de aula em um espaço onde o aprendizado faça toda diferença na vida do educando, deixando de lado as aulas cansativas e desestimulantes e desperte no aluno o interesse em aprender.

São nas aulas de Língua Portuguesa que se desenvolvem as habilidades linguísticas e, também, discursivas dos alunos, exibidas por meio de atividades de linguagem, nas questões de leitura, compreensão e produção textual., assim, o texto torna-se o instrumento essencial para alcançar as habilidades.

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

Os Parâmetros Curriculares Nacionais evidenciam que é possível perceber que os gêneros textuais funcionam como arcabouço para novas metodologias que instigam o aluno a compreender o texto como ferramenta sociocultural. Diante disso, é imprescindível que os professores de Língua Portuguesa reflitam sobre uma renovação de suas práticas de ensino.

Tendo como objetivo mudar as metodologias utilizadas nas aulas de Língua portuguesa, vale ressaltar a importância do uso dos gêneros discursivos para desenvolver as habilidades comunicacionais dos alunos, visto que esse é um desafio enfrentado pela escola que ainda não se utiliza de estratégias de ensino eficazes para alcançar tal objetivo. Para que isto aconteça,

Não poderemos formar cidadãos pensantes, críticos e reflexivos, se ministrarmos aulas de língua materna, que usam o texto apenas como pretexto para o ensino de gramática ou de leitura e interpretações superficiais. É necessário primeiro munir o professor de conhecimento técnico e didático, de consciência crítica e cidadã. (VIEIRA *et al* 2010. p.27)

Sendo assim, para transformar as formas de ensino-aprendizagem tradicionais, o professor deve procurar não apenas meios que prendam a atenção dos alunos, mas sim, deve buscar sua própria satisfação para que transmitam o aprendizado de forma eficaz, garantindo o mesmo.

2. DESCREVENDO O GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO

Quando falamos das letras de canções, não podemos nos limitar apenas as palavras representadas, sem considerar a melodia e o ritmo que as envolve. Não podemos desvincular um aspecto do outro, ou seja, o musical do textual, pois, este gênero só assume sua condição com este conjunto. Para esta particularidade do gênero Costa (2002) afirma:

A canção é um gênero híbrido, de caráter intersemiótico, pois é resultado da conjugação de dois tipos de linguagens, a verbal e a musical (ritmo e melodia). Defendemos que tais dimensões têm de ser pensadas juntas, sob pena de confundirmos a

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

canção com outro gênero [...] Assim, a canção exige uma tripla competência: a verbal, a musical e a lítero-musical, sendo esta última a capacidade de articular as duas linguagens. (COSTA, 2002, p.107)

Dessa forma, o autor defende a ideia de que, ao se trabalhar esse gênero, não deve ser desmerecido sua linguagem verbal ou musical. Ambas as características não devem ser observadas de maneira separadas, pois a canção pode ser confundida com uma poesia, por exemplo, já que apresentam forte parentesco histórico. Assim, para ressaltar seu potencial linguístico, a canção deve ser trabalhada em sua totalidade. E é graças a presença dessas duas linguagens, que o aluno é conduzido a um universo muito amplo de exploração.

Perrone em suas análises procura não separar essas características, o que podemos constatar quando ele afirma que:

Uma letra pode ser um belo poema mesmo tendo sido destinada a ser cantada. Mas é, em primeiro lugar, um texto integrado a uma composição musical, e os julgamentos básicos devem ser calcados na audição para incluir a dimensão sonora no âmbito da análise. [...]. A leitura da letra de uma canção pode provocar impressões diferentes das que provoca sua audição, mas tal leitura é válida se claramente definida como uma leitura. O que deve ser evitado é reduzir uma canção a um texto impresso e, a partir dele, emitir julgamentos literários negativos. (PERRONE, 2008, p.28)

Só será aproveitado o efeito enunciativo que a canção carrega, se vista em seu conjunto completo. Segundo Tatit (2002):

Qualquer que seja o projeto de canção escolhido, e por mais que a melodia tenha adquirido estabilidade nesse projeto, o lastro entoativo não pode desaparecer, sob pena de comprometer inteiramente o efeito enunciativo que toda canção alimenta. (TATIT, 2002, p.13)

Com isto, fica claro que a eficácia desse gênero só se efetiva quando feita a combinação entre as vozes presentes: a voz que fala e a voz que canta.

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

Nos Parâmetros Curriculares, podemos encontrar uma referência vazia no que diz respeito a canção. Ela está presente duas vezes quando se trata dos gêneros a serem trabalhados em sala de aula: nas tabelas das páginas 54 e 57 a canção é indicada como gênero literário oral importante na prática de escuta e leitura e de produção e leitura de textos orais, pois sua composição envolve três elementos: um linguístico – o verbal – e dois outros extralinguísticos – a melodia e o ritmo– não-verbais, como podemos ver a seguir:

GÊNEROS PRIVILEGIADOS PARA A PRÁTICA DE ESCUTA E LEITURA DE TEXTOS			
LINGUAGEM ORAL		LINGUAGEM ESCRITA	
LITERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • cordel, causos e similares • texto dramático • canção 	LITERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • conto • novela • romance • crônica • poema • texto dramático
DE IMPRENSA	<ul style="list-style-type: none"> • comentário radiofônico • entrevista • debate • depoimento 	DE IMPRENSA	<ul style="list-style-type: none"> • notícia • editorial • artigo • reportagem • carta do leitor • entrevista • charge e tira
DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	<ul style="list-style-type: none"> • exposição • seminário • debate • palestra 	DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	<ul style="list-style-type: none"> • verbete enciclopédico (nota/artigo) • relatório de experiências • didático (textos, enunciados de questões) • artigo
PUBLICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • propaganda 	PUBLICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • propaganda

Fonte: PCN's (1998), p.54.

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

GÊNEROS SUGERIDOS PARA A PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS E ESCRITOS			
LINGUAGEM ORAL		LINGUAGEM ESCRITA	
LITERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • canção • textos dramáticos 	LITERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • crônica • conto • poema
DE IMPRENSA	<ul style="list-style-type: none"> • notícia • entrevista • debate • depoimento 	DE IMPRENSA	<ul style="list-style-type: none"> • notícia • artigo • carta do leitor • entrevista
DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	<ul style="list-style-type: none"> • exposição • seminário • debate 	DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	<ul style="list-style-type: none"> • relatório de experiências • esquema e resumo de artigos ou verbetes de enciclopédia

57

Fonte: PCN's (1998), p.57.

Mesmo com a canção inserida como um gênero textual a ser trabalhado, Costa (2003) demonstra em “CANÇÃO POPULAR E ENSINO DA LÍNGUA MATERNA: O GÊNERO CANÇÃO NOS PARÂMETROS CURRICULARES DE LÍNGUA PORTUGUESA” que a sugestão para o trabalho com a música proposta pelos PCNs leva a uma desvalorização desse gênero textual, pois esta ligada a grupos fechados como funkeiros, aos hábitos gerados pela mídia ou a uma variação linguística voltada para jargões, modismos e formas de expressão.

A primeira dessas referências à música é muito sutil: trata-se da ocorrência da expressão “funkeiros”. Ela é considerada como ligada a uma “atividade”, do mesmo modo que os “surfistas” e os “skatistas”, praticada por grupo de jovens [...] A segunda aparece no bojo da argumentação que ressalta o fato de haver uma “linguagem adolescente” (no sentido de jargão, modismo linguístico, formas de expressão, etc.), que deveria ser considerada na prática pedagógica voltada para a língua portuguesa[...] (COSTA 2003, p. 19-20).

Apesar de possuir uma apreciação significativa por parte dos alunos, o que torna eficiente o trabalho em sala de aula, não podemos deixar de citar o

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

quanto ainda este gênero é desvalorizado e ignorado, visto como uma realidade a parte dos assuntos importantes a serem trabalhados pela escola ou apenas um gênero lúdico para “distrair os alunos”.

3. A LETRA DE CANÇÃO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: IMPORTÂNCIA E PROPOSTA

3.1. PORQUE UTILIZAR A LETRA DE CANÇÃO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nas aulas de Língua Portuguesa, os alunos adquirem as competências em relação à linguagem que os permitem participarem do mundo letrado, desenvolvendo assim, o pensamento crítico às questões e problemáticas do cotidiano.

O domínio da língua, oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Por isso, ao ensiná-la, a escola tem a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes linguísticos, necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos (PCNs, 2001, p. 21).

A escolha do gênero letra de canção justifica-se por integrar o dia-a-dia dos alunos e professores, o que o torna de fácil aceitação por parte dos mesmos, além de corroborar com outras áreas do saber e auxiliar na construção do conhecimento, sendo visto como um recurso pedagógico complementar ao que é ensinado, pois “[...] com a música, é possível despertar nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias à disciplina alvo [...]” (FERREIRA, 2001, p. 13).

As letras escolhidas para serem trabalhadas em sala de aula, devem ser inseridas no plano do professor, havendo uma interação entre o conteúdo programático e o universo musical. Vale salientar que ao usarmos o termo “música” estamos incluindo tanto o texto (letra), quanto a melodia (som), pois

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelilima40@gmail.com

ao se tratar de um gênero híbrido, não podemos desvincular um aspecto do outro, mesmo nosso foco sendo os possíveis usos do texto, ou seja, a letra da canção.

Com as “canções, o aluno explora o meio circundante e cresce, do ponto de vista emocional, afetivo e cognitivo. Assim ele cria e recria situações que ficarão gravadas em sua memória e que poderão ser reutilizadas quando adultos” (PFUTZENREUTER, 1999, p.05.). Dessa forma, a escolha e o trabalho com as letras das canções deve ser cauteloso, o professor muitas vezes apenas lê as letras, não aproveitando a melodia da música, o que pode fazer com que a mesma seja vista como ‘mais um texto’.

Outro aspecto para qual a atenção deve ser voltada, é de que o professor não deve buscar inserir em seu plano apenas músicas que serão utilizadas para trabalhar a gramática, mas sim, que envolva outras áreas da língua, como produção de texto, interpretação crítica, além de instigar os alunos a discussões sobre os temas presentes nas letras.

Partindo desse trabalho, os alunos perceberão que em um texto não há neutralidade, mas sim, que todos possuem uma intenção em suas entrelinhas, sejam argumentos pessoais em defesa ou na crítica a alguém ou a algum fato ocorrido. A letra de canção será vista como um texto que faz isto de forma artística, agradável aos ouvidos, que une a informação ao prazer, este proporcionado pela melodia.

Para o ensino de Língua Portuguesa, essas letras podem funcionar como potencializadora no que diz respeito às habilidades de leitura e escrita, visto que são textos que muitas vezes têm uma relação entre a temática textual com experiências pessoais, que propõem uma reflexão da realidade, e levam à interpretação e à criticidade em relação à vida.

No caso do ensino de Língua Portuguesa, considerar a condição afetiva, cognitiva e social do adolescente implica colocar a possibilidade de um fazer reflexivo, em que não apenas se opera concretamente com a linguagem, mas também se busca construir um saber sobre a língua e a linguagem e sobre os modos como as opiniões, valores e saberes são veiculados nos discursos orais e escritos. (BRASIL, 1998 p.47)

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

Na formação de leitores, o texto-canção pode ser usado como forma de tecer uma relação com o textual que se expande, permitindo ver o texto como uma pluralidade de possibilidades de interpretação. Em relação à gramática, os alunos perceberão que os conteúdos da mesma auxiliam para reforçar algo que se quer dizer, a colocação e tempo verbal, as figuras de linguagem funcionam como plano de fundo para afirmar e reforçar uma ideia.

De um lado ou de outro, quando a letra de canção é usada de forma adequada, dentro dos objetivos propostos, torna-se um elemento auxiliar que causa estímulo e prazer para o aprendiz.

As novas formas de educação contrapõem-se à educação antiga, que é excessivamente formal e baseada na decoração dos textos, sem a preocupação com o entendimento. A principal tendência dessa nova educação é a busca de métodos diferentes, a fim de torná-la mais agradável e, ao mesmo tempo, eficaz na vida prática (HORA, NUNES, GAL, 2002, p. 79).

Para isto, introduzir a letra de canção na rotina de sala de aula se torna uma ferramenta muito útil ao professor que deseja alcançar essas novas formas de ensinar, visto que a mesma é de fácil assimilação e colabora para um saber dinamizado e eficiente, pois a presença da canção em sala de aula possibilita:

- a) *Socializar e ser fonte de conhecimento;*
- b) *Trabalhar com as materialidades: letra (texto), música (ritmo, melodia, harmonia) litero-musical;*
- c) *Discutir temas (poesia, história, questões sociais, dentre outros);*
- d) *Dar forma às experiências humanas;*
- e) *Resgatar a cultura, sensibilizar e trabalhar o aspecto crítico-social dos educandos;*
- f) *Constituir mediação entre sujeito e mundo, entre imagem e objeto, mediação esta que autoriza a ficção e a reinterpretação do mundo atual e dos mundos possíveis.*

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

Portanto as letras de canções se tornam uma excelente alternativa para o professor que busca renovação e eficiência na aprendizagem dos alunos.

3.2 PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO DA LETRA DE CANÇÃO NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Uma das tarefas essenciais do fazer docente é o planejamento das ações didáticas diárias, pois o mesmo visa os objetivos a serem alcançados. Bem como, as atividades desenvolvidas, as metodologias a serem usadas e a avaliação. Diante disso Piletti (*apud* HAYOT, 1994, p.103) nos diz:

[...] o planejamento de aula é a sequência de tudo o que vai ser desenvolvido em um dia letivo. [...] É a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem. (Piletti *apud* HAYOT, 1994, p.103)

A regência aconteceu na turma do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental e médio Monsenhor Emiliano de Cristo, que possuía um total de 25 alunos matriculados, mas frequentando regularmente em torno de 20 a 22 alunos, predominando o sexo feminino. A mesma tinha como professora ministrante a Senhora Maria Avanete Gomes Ferreira, que possui formação em Letras Língua Portuguesa e especialização em Língua Espanhola. Para a realização das atividades com a turma foram utilizadas um total de quatro aulas. Nesta primeira regência foi abordado o conteúdo “Figuras de linguagem”. Esta aula teve como objetivo conceituar e exemplificar as principais figuras de linguagem. Esta regência ocorreu na sala de multimídia da escola. O uso do data show foi extremamente importante para auxiliar na compreensão e explanação da aula, que foi finalizada com a passagem do vídeo clipe da música “Epitáfio” do grupo Titãs”. A escolha da mesma justificase por fazer relação com o conteúdo trabalhado na aula, fazendo-se assim a concreta relação entre o uso da letra da canção no ensino.

Na segunda regência, demos continuidade ao tema exposto na aula anterior. Para isto, utilizamos novamente o vídeo clipe da musica “Epitáfio”,

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

desta vez para iniciar a aula e em seguida foi entregue a letra da canção impressa a cada aluno. Eles receberam a letra e imediatamente foram lendo e acompanhando, até que foi pedido para que fosse realizada uma leitura em grupo.

Depois foi apresentado novamente à turma o vídeo clipe da música, eles acompanharam atentamente e até cantaram. Para se trabalhar este gênero, como já foi mencionado, o professor precisa aproveitá-la como um todo, ou seja, não apenas lê-la e esquecer, não usufruindo da melodia que ela carrega. Por isso, a letra da canção foi utilizada, de forma que se trabalhasse seu conteúdo por completo, sem desmerecer os dois aspectos que a envolvem. Pode-se perceber que a canção escolhida é daquele tipo catártica, logo na primeira audição, ou seja, daquela que toca a nossa sensibilidade e nos remete à reflexão. É impossível se permanecer neutro ao analisar uma letra tão profunda.

Após a leitura e discussão rápida acerca da temática da canção, rápida, pois nesta aula seu objetivo central foi relacionar o conteúdo ministrado na primeira aula, ou seja, as figuras de linguagem presentes na letra, foram propostas as seguintes questões:

- 1) *A música composta por Sérgio Britto e gravada pelo grupo de rock Titãs, nos leva a ter uma visão acerca da vida, baseada na análise a qual devemos fazer a cada dia, sobre nossas escolhas. Segundo o compositor, algumas atitudes e ações simples do nosso cotidiano devem ser imprescindíveis, como amar mais, chorar mais, arriscar e até mesmo errar mais. E para você, o que realmente é essencial na vida?*
- 2) Diante dos questionamentos levantados na música, como podemos caracterizar o Eu-lírico da letra dessa canção?
- 3) As figuras de linguagem são recursos de expressão, utilizados por um escritor, com o objetivo de ampliar o significado de um texto ou para suprir a falta de termos adequados em uma frase. Além de ser um recurso que dá uma grande expressividade ao texto. Após a leitura e

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

análise da letra da música trabalhada, pudemos verificar a presença de algumas figuras de linguagem em alguns trechos. Defina o significado das figuras de linguagem a seguir e as identifique no texto:

a) Anáfora b) Hipérbole c) Antítese

Apresentamos em seguida, o gênero escolhido para realizar a aula de língua portuguesa, a letra de canção, do grupo Titãs.

Epitáfio – Titãs

Devia ter amado mais
Ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais e até
errado mais **anáfora**
Ter feito o que eu queria fazer

Queria ter aceitado as pessoas
como elas são
Cada um sabe a alegria e a dor
que traz no coração

O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar distraído
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar...

Devia ter complicado menos
Trabalhado menos

Ter visto o sol se pôr
Devia ter me importado menos
Com problemas pequenos
Ter morrido de amor **hipérbole**

Queria ter aceitado
A vida como ela é
A cada um cabe alegrias
E a tristeza que vier **antítese**

O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar distraído
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar...

Devia ter complicado menos
Trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr.

Ao término das atividades, foi constatado que os alunos conseguiram apontar na letra na canção as figuras de linguagem presentes. As mesmas foram corrigidas oralmente, sempre ressaltando os efeitos de sentido produzidos pelo uso das diferentes figuras de linguagem.

Para a realização da oficina foi trabalhado novamente o gênero “letra de canção”, pois o vimos como um material diferenciado e atrativo para os alunos. Barros (1973), afirma que

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

A música é de todas as artes, a mais dinâmica e comunicativa. É uma arte sublime, bela, expressiva, seja nas suas manifestações populares, seja nas suas formas folclóricas, líricas ou clássicas. É a única linguagem universal que os homens possuem e entendem e ela melhora e consagra em intercâmbios artísticos, individuais ou coletivos, cada vez mais íntimos e frequentes. (BARROS, 1973)

Para a execução da mesma, foi analisada a letra de canção “Pais e filhos” da banda “Legião Urbana, cujo conteúdo é considerado enriquecedor.

Pais e Filhos - Legião Urbana

Estátuas e cofres E paredes pintadas Ninguém sabe o que aconteceu Ela se jogou da janela do quinto andar Nada é fácil de entender	São meus filhos que tomam conta de mim Eu moro com a minha mãe Mas meu pai vem me visitar Eu moro na rua, não tenho ninguém Eu moro em qualquer lugar Já morei em tanta casa que nem me lembro mais Eu moro com meus pais
Dorme agora É só o vento lá fora Quero colo Vou fugir de casa Posso dormir aqui Com vocês? Estou com medo tive um pesadelo Só vou voltar depois das três	É preciso amar as pessoas Como se não houvesse amanhã Porque se você parar pra pensar Na verdade não há
Meu filho vai ter Nome de santo Quero o nome mais bonito	Sou uma gota d'água Sou um grão de areia Você me diz que seus pais não entendem
É preciso amar as pessoas Como se não houvesse amanhã Porque se você parar pra pensar Na verdade não há	Mas você não entende seus pais Você culpa seus pais por tudo Isso é absurdo São crianças como você O que você vai ser
Me diz por que é que o céu é azul Me explica a grande fúria do mundo	Quando você crescer

Os alunos gostam de ouvir músicas e diante disso é relevante enxergá-la como um recurso didático que atua como eixo de motivação e facilita o processo de ensino-aprendizagem. Por se tratar de uma letra de canção a qual

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelalima40@gmail.com

eles já estavam familiarizados e se tratar do comportamento dos jovens nos nossos dias, o trabalho foi mais participativo e fácil de ser realizado.

Todo o processo teve como objetivo levar os alunos à reflexão, à argumentação e a discussão sobre o contexto que a letra retrata o que possibilitaria um maior desenvolvimento da criticidade, da leitura e da escrita. Dessa forma o emprego das letras de canções no contexto educativo foi utilizado para contextualizar e dar sentido à aprendizagem.

A oficina iniciou-se com a apresentação de trechos da canção a ser trabalhada, seguida dos seguintes questionamentos:

- *Alguém já ouviu essa música?*
- *Sabem o nome da Banda que canta essa música?*
- *Conhecem outras composições da Banda?*
- *Quem é o vocalista da banda?*

Após os comentários, seguimos com a apresentação de slides sobre a biografia da banda e do vocalista Renato Russo, sempre perguntando o que eles já sabiam, teriam ouvido ou visto sobre ambos, analisando assim os conhecimentos prévios dos alunos em relação ao material a ser trabalhado. Em seguida fora entregue novamente a letra da canção impressa a cada aluno, e realizado o mesmo processo de leitura. Após o contato com o texto e seu conteúdo, foram apresentadas as seguintes questões:

- *Que tipo de texto é esse?*
- *Qual o tema retratado na canção?*
- *Vocês se identificam com a letra da música?*
- *Quem aqui culpa os pais por tudo?*
- *Quem às vezes aqui precisa de colo?*
- *Quem já se sentiu a gota d'água, um grão de areia?*

Os alunos eram estimulados a se expressarem oralmente, conduzidos a dar uma resposta, isso aconteceu devido à conversa informal que foi se estabelecendo na sala de aula, entre a estagiária e os alunos. Depois foi apresentado novamente à turma um vídeo clipe da música, eles acompanharam atentamente e cantaram partes da música, principalmente o refrão. Dessa forma foi trabalhado os dois aspectos que envolvem a canção: texto e melodia, visto que uma esta relacionada a outra.

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelilima40@gmail.com

Para a exploração e reflexão da letra da canção, foram feitos questionamentos sobre as partes da música que estavam representadas aos poucos nos slides, além de perguntas orais para discussão sobre o assunto retratado, o que levou a um diálogo sobre a opinião dos alunos à respeito do tema e também a narração de fatos pessoais referentes ao tema abordado. Por fim, foi apresentada a seguinte proposta para produção textual baseada na letra da música:

Escreva um texto contando como é a sua relação com sua família. Conte suas dúvidas, seus medos, suas angústias, suas mágoas. Narre o que mais lhe incomoda na sua relação familiar, o que lhe deixa muito triste e lhe faz sentir uma gota d'água, um grão de areia. Aponte também suas falhas, faça suas reflexões e conte o que você acredita que poderia fazer para melhorar essa relação. Será que você está compreendendo sua família?

Eles escreveram um texto narrativo, contando sua relação com a família, seu comportamento, alegrias e momentos difíceis. Diante do conhecimento da riqueza desse gênero, fez-se interessante o uso do mesmo nas aulas de Língua Portuguesa, funcionando como instrumento eficaz para o desenvolvimento das competências linguísticas e discursivas dos alunos.

3.3 ANÁLISE DA PROPOSTA

A escolha do Gênero Textual Letra de Canção foi relevante para que a oficina acontecesse de forma mais dinâmica e lúdica. Essa escolha se deu a partir da compreensão da importância dos gêneros para o convívio social das pessoas, uma vez que,

os gêneros textuais são fenômenos históricos profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades do dia a dia. São entidades sócio discursivas e formas de ação social incontáveis em qualquer situação comunicativa (MARCUSCHI, 2003, p. 20)

Como se trata de um gênero historicamente ligado a vida cultura dos alunos sua escolha foi relevante. É importante ressaltar que os alunos, por serem

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelalima40@gmail.com

adolescentes, são extremamente sentimentais e têm na música uma forma de catarse e muitos percebem a música como uma arte e veículo de informação.

Por se tratar de um tema mais próximo da realidade dos alunos e em razão do interesse que os jovens tem pelo gênero música, a oficina chamou a atenção dos mesmos. Pois, sabemos que a música tem um papel fundamental como forma de lazer e na socialização das pessoas, além disso, ela está presente em todos os lugares, ocupando cada vez mais espaço no cenário social da vida contemporânea.

Foi possível constatar com a oficina, que o uso das letras de canções proporciona interesse, tanto ao professor quanto aos alunos, o que conseqüentemente provoca um entrosamento entre os mesmos, além de mudar a rotina das aulas. Juntos, todos trocam ideias e há uma participação efetiva durante a aula, o que está sendo cada vez mais difícil de encontrar, pois muitos alunos não costumam participar oralmente das aulas, participando apenas como ouvintes.

Notou-se que a aplicabilidade do gênero fez com que os alunos ficassem mais interessados e participativos. Mas vale ressaltar que houve e sempre haverá uma resistência por parte de alguns que não participarão como o esperado.

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização das atividades, pudemos observar a importância do professor rever suas estratégias metodológicas. A partir do momento em que foi realizado um trabalho de forma diferenciada pudemos perceber uma maior participação e compreensão dos alunos em relação as atividades propostas. Com isso houve um maior aproveitamento das aulas o que concretizou o ensino-aprendizagem de língua portuguesa.

Diante do exposto, fica evidente que as estratégias escolhidas pelo professor fazem toda diferença para uma aula atrativa, que mude as atitudes dos alunos em relação ao ensino. Tornando a aula, um espaço de interação entre os alunos e entre estes e o professor.

As letras de canção são, pois, uma boa possibilidade de estratégia metodológica, pois, com elas é possível desenvolver a sensibilidade e a criatividade dos alunos, fazendo com que ele possa participar ativamente das aulas, o que resultará no aprendizado e no desenvolvimento de sua capacidade cognitiva. Utilizando este recurso, o professor poderá chamar a atenção dos educandos, levando-os à aprendizagem de forma efetiva e porque não dizer, prazerosa.

Vale ressaltar que a defesa do trabalho com este gênero na escola, não é para formar músicos e, sim, ouvintes críticos, ou seja, leitores que possam, a partir de sua inserção no cotidiano da letra e música, relacioná-la com sua própria vida, posicionando, criticamente sobre as duas realidades. Ressalto ainda, que escolher esse gênero significa realizar sempre, uma aula produtiva. A aula pode não dar “certo”, mas, aliada a um bom planejamento, a bons recursos possivelmente se realizará a contento.

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com

REFERÊNCIAS

BARROS, Armando de Carvalho. **A Música**. CEA – Cia. Editora Americana. 1973.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental : língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRITO, T. A. **Música na educação Infantil** – propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

COSTA, N.B. **As letras e a letra: o gênero canção na mídia literária**. In: Dionísio, A.P. (org.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

COSTA, N.B. **Canção popular e o ensino da língua materna**. In: **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 4. Julho/dezembro de 2003.

FERREIRA, Martins. **Como usar a Música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

HAYOT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. SP: Ática, 1994.

HORA, Dinair Leal; NUNES, Heliane Prudente; GAL, Maria de Lourdes Gallo Von. **Fundamentos da Educação. Coleção Magistério**. Módulo IV, unidade 3. Brasília.

LOPES, Antônia Osima et al. **Técnicas de ensino: aula expositiva: superando o tradicional**. Campinas: Papyrus Editora, 1991.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 2001.

PERRONE, Charles A. **Letras e letras da MPB**. 2 ed. Rio de Janeiro: Booklink, 2008.

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibeledelima40@gmail.com

TATIT, Luiz. **O cancionista: composição de canções no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2002.

VIEIRA, Rita Alves; FERREIRA, Racilda Maria Nóbrega; SCHMIDLIN, Regina de Fátima Mendes. **A prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa em uma perspectiva de transversalidade e desenvolvimento de competências comunicativas**. Revista F@pciência, Paraná, v.7, n. 3, p. 26 - 40, 2010.

¹ Aluna de Graduação em Letras na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
Email: cibelima40@gmail.com